



**COMTRAE**  
SP  
COMISSÃO MUNICIPAL  
PARA ERRADICAÇÃO DO  
TRABALHO ESCRAVO



**CIDADE DE**  
**SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

**Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**  
**Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

**ATA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**18 de novembro de 2021**

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Reunião Virtual

**Presentes:**

**Membros Poder Público:** *Bryan Sempertegui (CPMigTD/SMDHC); Zenaida Lauda Rodriguez (CPMigTD/SMDHC); Sueli de Paula Santos (PMSP/SMADS); Laís Andrade Furtado Leite (CRAI).*

**Membros Sociedade Civil:** *Camila Cristina Zelezoglo (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - Abit); Federico Martí da Rosa Fornazieri (CDHIC); Nathalia Napolitano (CDHIC) Fernanda Drummond Pinheiro (Conectas Direitos Humanos); Marília Ramos (Repórter Brasil).*

**Membros Observadores:** *Matheus Ribeiro dos S. Faustino (SEFRAS/Rede de Promoção do Trabalho Decente); Wilbert Rivas (OIM); Núria Margarit Carbassa (CRAI Oriana Jara); Edmundo Oliveira de Lima (ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Textil);*

**Pautas:**

1. **Informes gerais**
2. **Aprovação da ata da 66ª reunião ordinária (anexo);**
3. **Apresentação da solicitação da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo;**
4. **Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo (Pauta aberta para casos acompanhados pelos membros da COMTRAE)<sup>1</sup>.**
  - Caso do resgate dos trabalhadores bolivianos realizado em setembro de 2020;
  - Caso do resgate de trabalhadora filipina realizado em junho de 2021.
5. **Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, 28 de janeiro de 2022 .**

---

<sup>1</sup> Pauta abertas para todos os membros que desejem compartilhar casos em acompanhamento.



**COMTRAE**  
SP  
COMISSÃO MUNICIPAL  
PARA ERRADICAÇÃO DO  
TRABALHO ESCRAVO



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

## **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

Às 09h16 o Sr. Bryan iniciou a reunião expressando escusas pelo adiamento desta reunião ordinária, dado as mudanças no corpo técnico da Coordenação. Em seguida, apresentou a nova membro da Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente e novo ponto focal da COMTRAE, Zenaída Lauda. A Sra. Zenaída faz sua apresentação à comissão. Posteriormente, o Sr. Bryan apresentou brevemente as pautas que seriam discutidas ao longo da reunião.

### **1. Informes gerais**

O Sr. Bryan indicou que seria uma reunião breve, com o intuito de retomar os diálogos que vinham sendo discutidos na COMTRAE. Posteriormente, informou sobre a comunicação de mudança do representante titular do CDHIC, que recai no Sr. Federico Martí da Rosa Fornazieri.

O Sr. Federico se apresentou à Comissão e solicitou espaço para falar sobre a participação do CDHIC, junto a outras organizações, na elaboração de uma minuta de PL, abordando o tema do trabalho decente. Indicou que explicará sobre o PL no momento de abordar o ponto 3 da agenda.

### **2. Aprovação da ata da 66ª reunião ordinária (anexo);**

A ata da 66ª reunião foi aprovada por consenso pelo colegiado.

### **3. Apresentação da solicitação da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo;**

O Sr. Bryan realizou a leitura do ofício enviado pela CEDHC para os membros da COMTRAE. Indicou que, segundo o regimento interno, não seria possível colocar para votação sua inclusão como membro do poder público, mas sim como membro observador da Comissão. A solicitação viável foi colocada a votação.

A Sra. Camila comentou que faz sentido aceitar a solicitação, pois é um ator relevante para as pautas da Comissão.

A Sra. Marília concordou com a Sra. Camila, e indicou que esse novo membro pode contribuir para outras pautas da comissão como a PL de um auxílio para pessoas resgatadas. Reforçou que é importante ter membros do legislativo participando das atividades da Comissão.



**COMTRAE**  
SP  
COMISSÃO MUNICIPAL  
PARA ERRADICAÇÃO DO  
TRABALHO ESCRAVO



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

O Sr. Matheus também concordou com a inclusão. Referiu que na Câmara também o tema do trabalho escravo tem sido discutido, o que faria essa aproximação pertinente.

Após estas discussões, foi aprovado pelo plenário a inclusão do representante da CEDHC na condição de membro observador. Também foi aprovado solicitar ao novo membro fazer uma apresentação sobre os trabalhos e atividades que vem realizando no âmbito da Comissão Extraordinária, a fim de ter uma aproximação com as atividades que estão sendo realizadas, assim como, que indiquem um representante titular e um suplente .

- **Pauta sobre minuta de PL abordando o tema do trabalho decente (incluída por solicitação da Rede de Promoção do Trabalho Decente).**

O Sr. Bryan sugeriu aos Srs. Federico e Matheus que fizessem uma descrição geral sobre o tema, a fim de ser retomado com mais profundidade nas seguintes reuniões, com maior participação dos membros da Comissão.

O Sr. Federico indicou que esta proposta está sendo discutida junto aos mandatos do vereador Suplicy e da vereadora Erika Hilton, assim como com outros mandatos que trabalham com Direitos Humanos e Cidadania. O PL trata sobre identificar empresas ou atividades que podem contratar com o Estado e que potencialmente poderiam ter uso de mão de obra ou trabalho análogo à escravidão. O PL também busca a pensar em propostas de uma casa de acolhida para as pessoas que são resgatadas, com atendimento jurídico e laboral para conseguir sua reinserção social. A proposta deles é trazer essa minuta na seguinte reunião para que os membros da Comissão possam contribuir na discussão, visando a melhoria ou ampliação das propostas.

O Sr. Bryan solicitou que a minuta seja enviada previamente à Secretaria Executiva para ser encaminhada aos membros da Comissão para a seguinte reunião. Também foi solicitado que seja feita uma apresentação do PL para maior aprofundamento sobre a proposta. A Secretaria Executiva se colocou à disposição para conversar no que for necessário para poder catalizar as ações da Comissão junto a essa iniciativa.

#### **4. Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo (Pauta aberta para casos acompanhados pelos membros da COMTRAE)<sup>2</sup>.**

---

<sup>2</sup> Pautas abertas para todos os membros que desejem compartilhar casos em acompanhamento.



**COMTRAE**  
SP  
COMISSÃO MUNICIPAL  
PARA ERRADICAÇÃO DO  
TRABALHO ESCRAVO



**CIDADE DE**  
**SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente** **Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

O Sr. Bryan indicou aos membros da Comissão que este momento de pauta é para poder discutir as dificuldades que se apresentem durante o fluxo de atendimento. Também informou sobre a situação dos migrantes bolivianos resgatados. Referiu que continua na instância judiciária aguardando resolução. Isso tem mantido as pessoas resgatadas em situação de vulnerabilidade. Indicou que o acompanhamento tem sido difícil devido a fatores como a pandemia e limitações de um acompanhamento, o que evidencia a necessidade de um equipamento que possa acompanhar adequadamente os casos.

Posteriormente, o Sr Bryan questionou os membros da Comissão sobre possíveis encaminhamentos por meio de ações ou instrumentos institucionais para efetivar o acesso à justiça dos resgatados.

O Sr. Matheus sugeriu acionar a DPU. Também sugeriu ações com participação da imprensa para dar visibilidade ao caso.

O Sr. Bryan indicou que houve aproximação da imprensa aos resgatados, indicando que esse contato não foi realizado por intermediação da COMTRAE, a qual sempre deixou explícito aos resgatados as informações e situações que esse contato poderia acarretar, de maneira que esses tomassem uma decisão autônoma. Indicou também que inicialmente os trabalhadores quiseram dar andamento com o contato com a imprensa, mas que posteriormente se sentiram desconfortáveis e cortaram a relação. Ademais, ressaltou que deve-se ter cuidado nesses casos com o sigilo das informações desses resgatados e com a possibilidade de reforçar estigmas, em em casos de migrantes resgatados.

A Sra. Marília sugeriu entrar em contato com a MPT da região, talvez eles possam indicar o motivo da demora no judiciário. Em relação ao jornalismo, ela reforçou a necessidade de cuidado nessas aproximações, pois o resultado pode reverberar nas perspectivas de trabalho futuro dos resgatados.

Em relação à trabalhadora filipina, o Sr. Bryan indicou que está sendo acompanhado pela SRT/SP. A trabalhadora não foi acolhida pelo equipamento do serviço social, mas sim pela rede de amigos.

A Sra. Fernanda, se colocou à disposição para possíveis apoios no caso.



**COMTRAE**  
SP  
COMISSÃO MUNICIPAL  
PARA ERRADICAÇÃO DO  
TRABALHO ESCRAVO



**CIDADE DE**  
**SÃO PAULO**  
DIREITOS HUMANOS  
E CIDADANIA

**Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**  
**Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo**

A Secretaria Executiva se colocou à disposição para poder fazer reuniões com SRT/SP, MPT, DPU para possíveis alternativas e encaminhamentos possíveis.

**5. Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, 28 de janeiro de 2022 .**

O Sr. Bryan apresentou a proposta do evento e explicou sua estrutura. Também informou que a COMTRAE/SP foi convidada CONATRAE para participar do GT que irá discutir a organização da semana do combate ao trabalho escravo. Caso fosse aprovado o convite, o evento poderia ser inserido dentro das atividades da CONATRAE.

A Sra. Marília considerou boa a proposta do evento e sugeriu que seja feito um histórico sobre a construção da política.

A Sra. Camila também concordou e sugeriu que se incluísse no programa a presença de algum representante da câmara de vereadores, aproveitando a aproximação.

O Sr. Bryan indicou que a proposta da Coordenação é levar estas atividades dentro das ações do GT Formação da COMTRAE, para que esse possa desenvolver discussões e estruturar a programação para o evento.

A Sra. Sueli considerou a proposta do evento pertinente e sugeriu que o evento também seja dirigido, além dos CRAS e CREAS, à rede de atenção terceirizada. Informou que nas redes das CRAS e CREAS não foi possível internalizar o fluxo, pois esse processo foi interrompido pela pandemia. Solicitou retomar as atividades com a Coordenação, inclusive antes do evento.

O Sr. Bryan indicou que a Secretaria Executiva está à disposição para a retomada de atividades e marcará uma reunião preliminar com a Sra. Sueli.

Após estas discussões, foi aprovado incluir essa pauta nas ações do GT Formação, o qual será convocado para uma reunião durante o mês de dezembro. Também foi aprovado o convite da CONATRAE e a possível inclusão do evento na semana do combate ao trabalho escravo.

Sem mais, deu-se como encerrada a reunião.